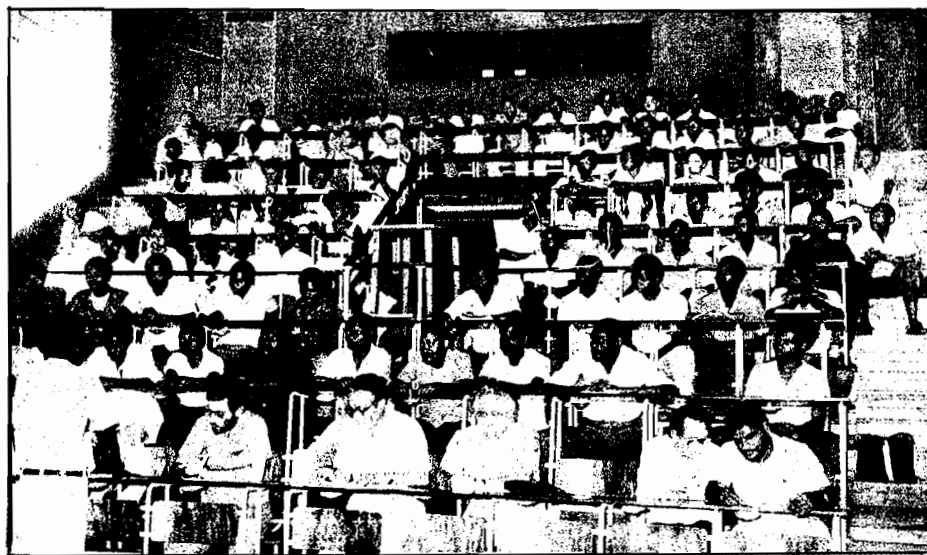


Universitários discutem problemas sociais da mulher

Já na fase final dos preparativos da Conferência Extraordinária da OMM, alguns sectores importantes não haviam ainda tido ocasião para debater os temas relativos aos problemas sociais da mulher, por razões inerentes ao seu funcionamento. Para colmatar tal situação, durante a primeira quinzena deste mês, estão envolvidas neste processo as faculdades de Veterinária, de Engenharia e Ciências, de Medicina e de Educação, da UEM, com a participação de docentes, estudantes e funcionários não académicos.



Momento em que o Secretário da Célula do Partido, de costas, anunciava os grupos de estudo

Na Faculdade de Veterinária, localizada próximo do Bairro do Jardim, abriu o encontro para o debate o Professor Patrocínio Silva, docente naquela instituição e membro da Célula do Partido local.

Enfatizando que, 40 por cento dos estudantes de Veterinária hoje são mulheres, o dobro de há

dez anos atrás, Patrocínio Silva mostrou a importância de se discutirem os documentos relativos à preparação da Conferência Extraordinária da OMM naquela instituição de ensino superior.

Dos oito temas, segundo Serafim Macamo, Secretário da Célula do Partido, **debruçámo-nos principalmente sobre o que diz respei-**

to à situação da mulher na sociedade tradicional e colonial, e o referente ao amantismo, adultério, separação, abandono do lar e divórcio.

Nos cinco grupos abrangendo cerca de trinta pessoas cada, em que os participantes se distribuíram, a questão do lobolo mereceu atenção particular, consumindo grande parte do tempo consagrado ao estudo.

Num dos grupos, o Professor Doutor Pedro Alcântara, Director da Faculdade, defenderia a opinião de que, fora os inconvenientes de repressão e subjugação da mulher, o lobolo foi um factor de estabilidade e de garantia social para a própria mulher, caracterizando-o como uma tradição e um valor cultural.

Para Catarina Maria Tomás, funcionária que participou nos debates, **o lobolo não é compra nem pagamento da mulher. É uma tradição que formaliza a união entre duas pessoas que se queiram casar.** Condenando porém, aquilo que considerou práticas especulativas e **adulteração do lobolo**, sugeriu que ele fosse mantido, tanto mais que, **nunca foi apresentada alternativa.** Falou também de conflitos entre jovens e seus pais, em virtude de uns desejarem e outros não aceitarem o lobolo. □